

Transpondo as barreiras do letramento: de excluído a includente

Transposing illiteration barriers: from excluded to inclusive

Márcen C. M. Hott

Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte, MG, Brasil

estagioeff@yahoo.com.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2791-8677>

Recebido em: 11 de maio 2023

Aprovado em: 18 de agosto de 2023

Resumo

Resenha descritiva da biografia do médium psicofônico, Izoldino Resende, propagador da Doutrina Espírita, que se notabilizou pela forma multifacetada com a qual desenvolveu um arcabouço de expertises, empreendendo saberes e práticas cristãs, transpondo as barreiras do seu iletramento e contribuindo de forma singular para desmistificar o estereótipo elitista, atribuído aos ícones do Espiritismo de raiz erudita.

Palavras-Chave: Biografia. Mediunidade. Religiosidade. Socialização.

Abstract

Descriptive review of the biography of the psychophonic medium, Izoldino Resende, propagator of the Spiritist Doctrine, who became notable for the multifaceted way in which he developed a framework of expertise, undertaking Christian knowledge and practices, overcoming the barriers of his illiteracy and contributing in a unique way to demystify the elitist stereotype attributed to icons of erudite Spiritism.

Keywords: Biography. Mediumship. Religiousness. Socialization.

Esta resenha trata do livro intitulado Izoldino Resende: O Emissário do Cristo Consolador de M Hott publicado em Santa Luzia, MG: Editora Chico Xavier, 2021, 250 páginas.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Doutrina Espírita-Cristã é considerada a terceira maior religião do Brasil e seus adeptos são aqueles que possuem o maior nível de escolaridade (IBGE, 2010), embora o dado provavelmente já esteja ultrapassado, é fator marcante para o desenvolvimento da humanidade. Na atualidade, além da espécie ser categorizada com a expressão originária do latim *homo sapiens* (homem sábio), angariou a subcategoria *homo sapiens sapiens*, reforçando a representatividade do saber em todas as suas vertentes, especialmente no que tange às crenças, religiões, hábitos, linguagem e relações sociais.

No entanto, vale ressaltar que o apontamento do IBGE (2010) se relaciona ao termo “conhecimento”, sendo este adquirido por meio formal, ou seja, em instituições de ensino. Portanto, neste contexto, o conhecer se restringe ao ato de tomar ciência de algo, enquanto o saber amplia a visão de mundo, como o ser se vê inserido, individual e coletivamente nele; e, por meio do discernimento, aplica de forma profícua o aprendizado adquirido através da reflexão, analisando as necessidades e o comportamento humano - nem sempre alcançados na indispensável, mas, por vezes, insuficiente ou, em alguns casos, inviável formalidade instrucional.

Desta forma, no que se refere ao preparo e sua aplicabilidade mediante titulação adquirida - o quesito não se aplica àquele que é iconizado como um dos maiores espíritas do Brasil, o médium psicofônico, conferencista, filantropo e escritor, personalidade da biografia intitulada “Izoldino Resende: O Emissário do Cristo Consolador”. Esta resenha (de cunho descritivo) objetiva apresentar a síntese de sua historiografia. A vida e a obra de Izoldino Resende de Moraes (1958-2020) é narrada no livro lançado em março de 2021, sete meses após a sua passagem para o mundo espiritual, ocorrida em meio ao drama planetário da Covid-19, causa primária de seu falecimento.

O protagonista era completamente analfabeto, tendo como redação apenas o desenhar de sua assinatura, contudo, publicou 13 obras literárias que, em maioria, se tornaram *best-sellers*, ditadas por autores espirituais e deixou tantas outras no prelo. Ademais, apresentou por décadas um reconhecido programa de rádio, realizou centenas de conferências, fundou e presidiu uma editora e distribuidora de livros, bem como um centro espírita - ambas promovem diversos tipos de ações sociais que já atingiram

milhares de pessoas. E, embora as inumeráveis adversidades acarretadas pela ausência do letramento sejam evidenciadas em toda a sociedade, a versatilidade de Izoldino Resende transpôs esses obstáculos ao demonstrar que o “ser” precede o “ter”.

O manuscrito é organizado em 10 capítulos e alguns destes apresentam subcapítulos, totalizando 250 páginas com elementos pré-textuais e pós-textuais que incluem o prefácio e o posfácio - assinados por renomados autores espíritas. Para além, há uma compilação de registros transcritos, advindos de diversos recursos midiáticos, de forma grupal e individual, nos quais há manifestações de instituições, de leitores, de seguidores, de adeptos, de admiradores e de assistidos, demonstrando a capacidade da abrangência e relevância dos feitos de Izoldino Resende em todo o território nacional.

Para a coleta de dados, como geralmente ocorre em publicações do gênero, e para a materialização e publicidade do livro, a presença da parentela foi imprescindível, reforçando a noção - evidenciada de forma positiva - da interação entre organização e dinâmica da família, especialmente diante do processo de enlutamento, situação na qual os descendentes e afins buscam estratégias de enfrentamento e superação, sendo a perpetuidade da memória do falecido, neste caso através do registro etnográfico, um dos recursos para atingir esse propósito.

O texto é de fácil leitura, com conteúdo linear, ainda que o teor englobe elucidações no que se refere às questões que envolvem religiosidade, crença e ritualidade, com apontamentos, inclusive, que entrelaçam saúde física, mental e espiritual, correlacionando causa e efeito, tanto para as mazelas como para os enlevos da vida. A história segue uma cronologia que visa relacionar eventos marcantes, com ênfase para o despertar do caráter espiritualista que desencadeou uma série de intervenções assistencialistas (para consigo e para com outrem) que englobam desde a incitação ao desenvolvimento da caridade moral, por intermédio da busca, da compreensão e do incentivo subjetivista para o bem viver, até aquelas que buscam atenuar carências objetivistas, como o saciar da fome, do frio e da integridade física de maneira holística.

Do início ao fim, o enredo propõe uma reflexão sobre as questões humanas e humanitárias, que abordam a trajetória etnológica a partir de um infante - nascido em berço de pobreza extrema e tido como portador do Transtorno de Déficit de Atenção; o adolecer em meio ao atual conceito de “*bulling*” - instigado por suas idiossincrasias; a adultez com diagnose e terapêuticas psiquiátricas frustradas, visto que não surtiram efeito; até se render e conseguir se (re)enguer por meio da adesão à “Doutrina dos

Espíritos”, domando suas fragilidades e desenvolvendo suas potencialidades mediúnicas. Destarte, engendrou e exemplificou, com base nos ensinamentos do Cristianismo, a crença e a fé, utilizando-as como ferramentas propulsoras da evolução pessoal e da influência coletiva, angariando credibilidade para (re)significar praxes, equilibrar energias e promover a beneficência.

Cada tópico é aberto por uma epígrafe de seus livros que se conecta exatamente ao tema desenvolvido. Os capítulos iniciais versam sobre o nascimento e crescimento de Izoldino, retomando fatos da sua origem que já apontavam a comunicabilidade dos espíritos, mas, que, pelo pouco entendimento à época, eram relegados. Na sequência é apresentado o enlace matrimonial e sua prole constituída por 8 filhos abortados, natimortos ou em fase perinatal, e os demais 8 filhos que vingaram, totalizando 16 paternidades que proporcionaram a chegada de netos e bisnetos para compor a estruturação da família. Ascendentes e descendentes são apresentados e fundamentam o enredo.

Posteriormente, as ações que Izoldino Resende construiu em quase 40 anos emergem, tanto as de viés doutrinário como as de cunho assistencial que se entrelaçam; e, nos capítulos seguintes é exposta sua luta para fazer chegar à coletividade palavras de fé, otimismo, mesmo que à distância, quando a pandemia do Coronavírus se aportou no país e no mundo, esclarecendo, sob a visão espírita, a fase de transição planetária e as desencarnações coletivas. E, enquanto isso, a Sars-Cov-2 chegou até ele - que travou uma batalha longa nos 80 dias em que esteve sob os cuidados hospitalares, sendo mais de 70 deles em Unidade de Terapia Intensiva - até o fenecer.

Os capítulos nomeados “O curso do adoecer e do cuidar” e “O adeus para ir até Deus” descrevem as tentativas incessantes que intencionavam a cura por meio de preces, orações e passes promovidos pela rede familiar e pela sociedade espírita vinculada a Izoldino Resende. Estes, ainda que tenham reconhecido a propriedade da ciência médica como fundamental intercessora, evocaram especialmente o poder fé - utilizando-a como combustível primário (elementar e alimentar), tendo em vista o retorno da sanidade física. Contudo, quando ocorreu o falecimento, valeram-se deste mesmo provimento (a fé) no intuito de atingir a compreensão dos desígnios de Deus.

A trama real encerra com a transcrição das condolências e os percalços ocasionados pelo cerceamento dos rituais de despedida, o velar e o sepultar de um ente querido e figura pública aclamada - não diferente dos demais falecidos em decorrência da mesma causa (e de outras neste cenário) -, embora o rito tenha ocorrido de maneira

alternativa e singular como parte do processo do cuidar, em primeira instância pós-morte, de quem vai e de quem fica.

A obra busca apresentar notas de superação e altruísmo, a fim de que a humanidade se inspire, se espelhe e se eleve - moral e espiritualmente - em face ao legado de um médium que passou da condição de excluído, diante de uma fase marcada pela hipossuficiência em aspectos gerais da vida, mas que emergiu e alcançou a posição de incluyente no contexto social e religioso.

“Izoldino Resende: O Emissário do Cristo Consolador”, intenta levar aos leitores a descrição sumária da aplicabilidade dos ensinamentos cristãos. Estes, balizados pela história de um humanista que alude sua trajetória à antropologia cultural Espírita, contrapondo estereótipos predeterminados de intelectualidade refinada - atribuída popularmente ao grupo de locutores desse segmento doutrinário. Embora seus pares expressem juízo antagônico: uns deliberam, ainda que em acanhamento, a inépcia nas preleções de Izoldino Resende; outros exaltam sua inusitada aptidão que engendrou a autotransformação, moral e racional, e ensejou (ou ensaja) o mesmo no outro.

Referência

IBGE. Censo Demográfico: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Brasília, 2010. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 05 de mar. 2021.